CAPIXABISMO

(PARASSOCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *capixabismo* é o conjunto de hábitos, tradições e costumes próprios do capixaba, homem ou mulher, habitante do Estado do Espírito Santo, Brasil, caracterizado por traços bairristas, regionalistas e, em parte, antiuniversalistas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *capixaba* vem do idioma Tupi, *kapixaba*, "terra de plantação; roça; sítio". Surgiu no Século XVIII. O sufixo *ismo* vem do idioma Grego, *ismós*, "doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico; político ou religioso; ato, prática ou resultado; peculiaridade; ação; conduta; hábito ou qualidade característica; quadro mórbido; condição patológica", e é formador de nome de ação de certos verbos.

Sinonimologia: 1. Tradicionalismo espiritossantense. 2. Nativismo capixaba. 3. Provincianismo capixaba.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 5 cognatos derivados do vocábulo *capixaba: capixabão; capixabês; capixabinha; capixabismo; capixapédia.*

Neologia. As duas expressões composta *capixabismo inconsciente* e *capixabismo lúcido* são neologismos técnicos da Parassociologia.

Antonimologia: 1. Mineirismo. 2. Baianismo. 3. Cosmopolitismo.

Estrangeirismologia: o modus vivendi do capixaba; o blog vitrine capixaba.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao uso lúcido dos regionalismos (Histrionologia).

Citaciologia: – *Moqueca é capixaba, o resto é peixada* (José Carlos Monjardim Cavalcanti, Cacau Monjardim,1929–2022).

Proverbiologia. Eis 2 provérbios relacionados ao tema: — "O capixaba tem a alegria do baiano, a hospitalidade do mineiro e o desejo de progresso do carioca". "Capixaba, maratimba do sal".

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do regionalismo; o holopensene pessoal das tradições cultuadas; o holopensene dos legados culturais anacrônicos; os fixopensenes; a fixopensenidade; os infantopensenes; a infantopensenidade; os retropensenes descartáveis; a retropensenidade automimética; os reciclopensenes; a reciclopensenidade em prol do abertismo consciencial; os neopensenes; a neopensenidade; a responsabilidade pensênica.

Fatologia: o capixabismo; o capixabês; o biotipo capixaba; o fechadismo consciencial; a tradição da panela de barro; a torta capixaba saboreada na Semana Santa; a moqueca capixaba, carro chefe da gastronomia comemorada no dia 30 de setembro; o maior produtor de coco verde do país; o maior produtor de café *colignon* do Brasil; a festa da polenta; o festival de frutos do mar; as cores azul, branco e rosa da bandeira e o lema "Trabalha e Confia"; a diversidade lacustre; a Ilha do Imperador (Lagoa Juparanã, 2ª maior do Brasil); a praia de nudismo Barra Seca; a Feira Internacional do Mármore e Granito; a religiosidade; o Convento de Nossa Senhora da Penha, padroeira do Estado; a Igreja Evangélica de Confissão Luterana, primeira igreja protestante com torre no Brasil, na cidade de Domingos Martins (1887); as irmandades e confrarias de São Benedito; a tradição da procissão de homens desde 1958; o folclore afrobrasileiro; as etnias indígenas goitacases, aimorés, temininós, tupiniquins, uatus, puris e botocudos; a principal contribuição dos indígenas e negros na formação do povo capixaba; a Insurreição de Queimado (1849); a capitania hereditária, Vila do Espírito Santo (23.05.1535); a zona de litígio do contestado mineiro-capixaba, localizada na região norte (1937–1963); o hino do Estado do Espírito Santo; os 78

municípios do Estado; os 410 quilômetros de litoral; os principais rios, São Mateus e Doce; a BR 101 atravessando o Estado de Norte a Sul; o ponto zero da BR 262 no município de Cariacica; a região metropolitana; os logradouro de nomes de origem tupi-guarani; as dunas de Itaúnas; o complexo portuário; a imigração europeia; a herança cultural afro-capixaba demonstradas nas bandas de congo, festa do mastro, ticumbi, caxambu, jongo, capoeira e folia de reis; as comunidades quilombolas; os catraieiros da Baía de Vitória; o turismo de praia e montanha.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a projetabilidade lúcida (PL) prejudicada pela filiação cultural exclusivista; a sinalética energoparapsíquica do intermissivista ante o capixabismo; a vivência lúcida da paraperceptibilidade pela conscin capixaba atilada; a paraprocedência enquanto real identidade consciencial; as comunexes evoluídas apátridas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ideias-interesse* de grupos afins; o *sinergismo cosmopo-litismo-Universalismo*.

Principiologia: o princípio da inseparabilidade grupocármica; o princípio da adaptabilidade; o princípio da interassistencialidade; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio da convivialidade sadia; o princípio da descrença (PD).

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a *teoria do Curso Intermissivo* (CI) trazendo ideias inatas de liberdade; a *teoria da Era da Aceleração da História Humana*.

Tecnologia: a técnica do verbetorado conscienciológico na superação do autoconfinamento cultural; a técnica da criticidade cosmoética; a técnica expansiva da Cosmovisiologia; as dificuldades geradas pelos apriorismos na aplicação das técnicas evolutivas.

Voluntariologia: o voluntariado na Associação Internacional para Evolução da Consciência (ARACÊ); o voluntariado no Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); o voluntário autoconsciente quanto aos regionalismos culturais; o voluntário da Conscienciologia semperaprendente do auto e heteracolhimento tarístico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV).

Colegiologia: o Colégio Invisível da Ressomatologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Parapoliticologia; o Colégio Invisível da Parassociologia; o Colégio Invisível da Harmoniologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia.

Efeitologia: os efeitos estagnadores da religiosidade; o efeito evolutivo das ideias vanguardistas; o efeito reurbanizador da Autorreeducaciologia.

Neossinapsologia: as ressomas em diferentes culturas favorecendo a aquisição de neossinapses; as *neossinapses das práticas tenepessistas*; as *neossinapses conscienciológicas*.

Ciclologia: o ciclo ressomar-evoluir-dessomar; o ciclo ressoma-aprendizagem familiar-formação cultural-profissionalismo; o ciclo salutar das autorrenovações; a quebra do ciclo da contemplação religiosa.

Enumerologia: o vocabulário *capixaba*; o regionalismo *capixaba*; o tradicionalismo *capixaba*; a religiosidade *capixaba*; a culinária *capixaba*; o sotaque *capixaba*; a hospitalidade *capixaba*.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio necessidades básicas—necessidades evolutivas.

Interaciologia: a interação antievolutiva orgulho-vaidade; a interação monoideísmo-egoísmo; a interação passado-futuro; a interação ideia-linguagem.

Crescendologia: o crescendo bairro-cidade-estado-país-continente-planeta.

Trinomiologia: o trinômio comodismo-conservadorismo-tradicionalismo; o trinômio povo-etnia-cultura; o trinômio praia-bar-boavidismo.

Polinomiologia: o polinômio reciclar-reeducar-ressocializar-repensenizar.

Antagonismologia: o antagonismo conduta padrão vulgar / conduta exceção evolutiva; o antagonismo expectador da vida / protagonista da vida; o antagonismo assistido / assistente; o antagonismo tares / tacon; o antagonismo conscin religiosa / conscin descrenciofílica; o antagonismo religiosidade / cientificidade.

Paradoxologia: o paradoxo de a ressoma em família religiosa não impedir a recuperação de cons; o paradoxo de a vida material ser energética.

Politicologia: a antidemo*cracia*; a oligo*cracia*; a mono*cracia*; a asno*cracia*; a priorização da lucido*cracia*; a urgência da evolucio*cracia*; a interassistencio*cracia*.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei da evolutividade; a lei da sobrevivência; a lei de causa e efeito.

Filiologia: a mimetico*filia*; a xeno*filia*; a retro*filia*; a emociono*filia*; a acritico*filia*; a reciclo*filia*; a fraterno*filia*; a abertismo*filia*.

Fobiologia: a fobia aos fatos e parafatos evidenciadores de mudanças pessoais e grupais. **Sindromologia:** a *síndrome da interiorose*; a *síndrome da exclusão*.

Maniologia: a mania de superstições; a mania de repetir costumes anacrônicos antievolutivos.

Mitologia: o *mito de "se Deus quiser"* terceirizando responsabilidades e escolhas pessoais; os *mitos religiosos*; o *mito de o capixaba não ter sotaque*.

Holotecologia: a convivio*teca*; a socio*teca*; a recexo*teca*; a cogno*teca*; a lucido*teca*; a experimento*teca*; a mentalsoma*teca*.

Interdisciplinologia: a Parassociologia; a Geopoliticologia; a Apriorismologia; a Intrafisicologia; a Pensenologia; a Ressomatologia; a Dessomatologia; a Seriexologia; a Multiculturologia; a Intermissiologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin capixaba; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; o ser interassistencial.

Masculinologia: o caiçara; o imigrante; o devoto; o desportista radical; o praiano; o interiorano; o voluntário da Conscienciologia; o verbetógrafo; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o conscienciólogo; o epicon lúcido; o ecologista e naturalista Augusto Ruschi (1915–1986); o herói brasileiro da revolução pernambucana Domingos José Martins (1781–1817); os cantores brasileiros Roberto Carlos Braga (1941–) e Paulo Sérgio de Macedo (1944–1980); o escritor brasileiro Rubem Braga (1913–1990); o ator brasileiro Stenio Garcia Faro (1932–); o produtor cultural brasileiro Carlos Eduardo Corte Imperial (1935–1992).

Femininologia: a caiçara; a imigrante; a devota; a desportista radical; a praiana; a interiorana; a voluntária da Conscienciologia; a verbetógrafa; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a consciencióloga; a epicon lúcida; a heroína brasileira da tentativa de invasão holandesa, Maria Ortiz (1603–1646); a escritora brasileira Haydée Nicolussi (1905–1970); a cantora brasileira Nara Lofego Leão (1942–1989); a poetisa e atriz brasileira Elisa Lucinda de Campos Gomes (1958–); a primeira mulher paraquedista do Brasil, Rosa Helena Schorling Albuquerque (1919–2017); a jornalista brasileira Danuza Lofego Leão (1933–2022).

Hominologia: o Homo sapiens colloquialis; o Homo sapiens barrius; o Homo sapiens religiosus; o Homo sapiens vulgaris; o Homo sapiens neophobicus; o Homo sapiens convivens; o Homo sapiens recyclans; o Homo sapiens evolutiens.

V. Argumentologia

Exemplologia: capixabismo *inconsciente* = aquele da conscin apegada à terra natal, sem lucidez quanto à evolução consciencial; capixabismo $l\acute{u}cido$ = aquele da conscin atilada quanto ao papel assistencial ao local de origem a favor do grupocarma.

Culturologia: a cultura da panela de barro; a cultura das festas religiosas; a cultura afrobrasileira; a cultura do festival de frutos do mar; a cultura da música na cidade do Alegre (ES); a ausência da Multiculturologia Cosmovisiológica.

Topônimos. Segundo a *Lexicologia Antropológica*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 14 nomes de cidades e vilas do idioma Tupi-Guarani com os respectivos significados:

- 01. Apiacá: homem do mato; homem valente.
- 02. Aracê: amanhecer; nascer do dia; despontar da aurora.
- 03. **Burarama:** região de árvores.
- 04. Caparaó: águas cristalinas que rolam das serras.
- 05. Cariacica: banha do jacaré; gordura; resina.
- 06. Ecoporanga: lugar bonito.
- 07. Guarapari: cercado de guarás.
- 08. **Ibatiba:** frutal; pomar.
- 09. **Itaguaçú:** pedra grande.
- 10. Jaguaré: esconderijo das onças.
- 11. Juparanã: mar de espinhos.
- 12. Mucurici: gordura do mocó.
- 13. Piúma: águas escuras.
- 14. Sooretama: refúgio dos animais silvestres.

Plurietnia. A união interétnica transformou o Estado em região de população com a cor de pele clara para o jambo e de cabelos castanhos para aloirados, resultado da miscigenação.

Imigração. Concernente à *Historiologia*, eis, por exemplo, 15 principais países listados em ordem decrescente de número de imigrantes nas terras capixabas nos Séculos XIX e XX, considerando a chegada dos primeiros a partir de 1847:

- 01. Itália: 36.666 imigrantes.
- 02. Alemanha: 4.866 imigrantes.
- 03. **Espanha:** 3.469 imigrantes.
- 04. **Portugal:** 3.427 *imigrantes*.
- 05. Polônia: 1.597 imigrantes.
- 06. Líbano: 569 imigrantes.
- 07. **Áustria:** 426 imigrantes.
- 08. Estados Unidos da América: 386 imigrantes.
- 09. San Marino: 363 imigrantes.
- 10. Holanda: 342 imigrantes.
- 11. Suiça: 310 imigrantes.
- 12. Rússia: 243 imigrantes.
- 13. França: 228 imigrantes.
- 14. **Bélgica:** 190 imigrantes.
- 15. **Síria:** 130 imigrantes.

Taxologia. Sob a ótica da *Curiosologia*, eis, em ordem alfabética, 25 vocábulos típicos do capixabismo, entre substantivos, adjetivos e verbos, seguidos do significado, denotando aspectos do cotidiano e do respectivo linguajar:

- 01. Catar: roubar.
- 02. Chama uszomi: chamar a polícia.
- 03. Champinha: tampinha.
- 04. Chapoca: algo maior que o normal.
- 05. **Deixa falar:** contar algo.
- 06. É ruim heim: não fala não.
- 07. Fala iahh: não se espanta.
- 08. Ficar injuriado: ficar estressado.
- 09. Gastura: irritação.
- 10. Lavar com bucha: lavar com esponja.
- 11. **Ligar o pisca:** dar seta.
- 12. Magrela: bicicleta.
- 13. Massa: muito legal.
- 14. Num tem: no meio da frase, como afirmação.
- 15. Palha: algo ruim, chato.
- 16. Pão de sal: pão francês.
- 17. **Pegar ponga:** pegar carona.
- 18. Pocar a bola: estourar a bola.
- 19. **Pocar fora:** ir embora.
- 20. Qual é: como vai.
- 21. Saltar do ônibus: desembarcar do ônibus.
- 22. Sem doce: sem acúcar.
- 23. Taruíra: lagartixa.
- 24. **Um, do, la, si i já:** 1, 2, 3 e já.
- 25. Vai à cidade: ir ao centro de Vitória.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o capixabismo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Abertismo consciencial: Evoluciologia; Homeostático.
- 02. Acerto grupocármico: Grupocarmologia; Homeostático.
- 03. Adaptabilidade: Adaptaciologia; Neutro.
- 04. Conscin sertaneja nordestina: Parassociologia; Neutro.
- 05. Emigração voluntária: Conviviologia; Neutro.
- 06. Fechadismo consciencial: Parapatologia; Nosográfico.
- 07. Gauchismo: Parassociologia; Neutro.
- 08. Gratidão mesológica: Holomaturologia; Homeostático.
- 09. Idiotismo cultural: Parassociologia; Nosográfico.
- 10. Inseparabilidade grupocármica: Grupocarmologia; Neutro.
- 11. Interiorose: Parapatologia; Nosográfico.
- 12. Senso universalista: Cosmoeticologia; Homeostático.
- 13. Turismo conscienciocêntrico: Conscienciocentrologia; Homeostático.
- 14. Vício da formação cultural: Conscienciometrologia; Nosográfico.
- 15. Vida humana: Intrafisicologia; Neutro.

O CAPIXABISMO, AO MODO DE FECHADISMO CONSCIEN-CIAL, PODE DECORRER DA AUSÊNCIA DE COSMOVISÃO DAS CONSCINS IGNORANTES QUANTO À OPORTUNIDADE EVOLUTIVA E OS DEVERES GRUPOINTERASSISTENCIAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já autavaliou o percentual de interiorose e a condição de autossubjugação mesológica? Admite o abertismo consciencial enquanto importante propulsor da evolução grupocármica?

Bibliografia Específica:

- 1. **Cavalcanti**, Monjardim J.C; *Capixaba*, *Sim* (*Hoje mais do que Ontem*); pref. Lucas Izoton Vieira; 307 p.; 103 caps.; 20 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Jep*; Vitória, ES, 2006; páginas 38, 45, 47, 65, 103, 112, 152, 215, 299 e 301.
- 2. **Chiaradia,** Clovis; *Dicionário de Palavras Brasileiras de Origem Indígena*; 728 p.; 30 mil termos; 28 x 21 cm; *Limiar*; Pinheiros, SP; 2009; paginas 57, 64, 117, 173, 238, 251, 264, 288, 363 e 389.
- 3. **Duarte**, Samuel Machado; *O Encalistrado: Topônimos Capixabas de Origem Tupi*; pref., Maria Helena Costa Signorelli; 167 p.; 13 caps.; 12 seções; 38 refs.; 21 x 16 cm; br; *Secretaria Municipal de Cultura; Formar*; Vitória, ES; 2008; páginas 18, 22, 30, 36, 39, 47, 52, 54, 59, 69, 72, 73, 75, 89, 93, 102, 103, 109, 115, 121, 131, 134, 136, 146 e 151.
- 4. **Fernandes**, Fabrício; **Rosa Helena Schorling: Além da Folha do Vento;** pref. Jorge Derviche Filho; 158 p.; 12 seções; 6 caps.; 46 fotos; 21 x 15 cm.; **Jep**; 2ª Ed.; Vitoria, ES; 2012; páginas 15, 46, 73, 81 e 86.
- 5. **Maciel,** Cleber da Silva; *Negros no Espírito Santo*; org. Osvaldo Nartins de Oliveira; pref. Sandro Jose Silva; 282 p.; 10 caps.; 15 seções; 22 refs.; 23 x 18 cm; 2ª Ed.; *Arquivo Público do Estado do Espírito Santo*; Vitória, ES; 2016; páginas 75, 77, 140, 150 a 154 e 159.
- 6. **Medeiros**, Rogério; *Espírito Santo: Encontro das Raças*; 221 p.; 10 seções; 8 caps.; 124 fotos; 30 x 21 cm.; br; *Reproarte*; Rio de Janeiro, RJ, 1997; páginas 11, 28, 53, 111, 139, 165 e 203 a 211.
- 7. **Ribeiro,** Aurélio Francisco; *Espírito Santo de A a Z*; 75 p.; 55 seções; 49 caps; 30 fotos; 21 x 15 cm; br; *SESC*; Vitória, ES; 2010; páginas 18, 19, 21, 23, 28, 35, 40, 44, 45 e 59.
- 8. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 840 a 845.

Webgrafia Específica:

- 1. Anunciação, Flávio Luciano da; *Entre Trâmites Políticos e Conflitos Sociais: A Memória do Contestado Mineiro-Capixaba*; dissertação; Mestrado; Orientadora: Prof.^a Dr.^a Cláudia M.Ribeiro Viscardi; Programa de Pós-Graduação em História; Instituto de Ciências Humanas; *Universidade Federal de Juiz de Fora*; Juiz de Fora, MG; 2019; disponível em: https://www2.ufjf.br/ppghistoria//files/2019/12/Dissertação-Flávio-1.pdf; acesso em: 30.04.2023; 10h47.
- 2. CBN Vitória; Capixabês: 20 Palavras e Expressões muito faladas em Vitória; Seção: CBN e a Família; disponível em: https://www.chnvitoria.com.br/comentaristas/cbn-e-a-familia/capixabes-20-palavras-e-expressoes-muito-faladas-em-vitoria-0919); acesso em: 23.03.23; 21h33.
- 3. Franceschetto, Cilmar; *Imigrantes Espírito Santo: Bases de Dados da Imigração Estrangeira no Espírito Santo nos Séculos XIX e XX;* Lazzaro; Agostino (Org.); 1200 p.; *Coleção Canaã*; pdf; il.;Arquivo Público do Estado do Espírito Santo; *Estúdio Zota;* Vitória, ES; 2014; disponível em: https://ape.es.gov.br/Media/ape/PDF/Livros/Imigrantes_Livro_21_05_14.pdf; acesso em: 09.02.21; 14h58.
- 4. **Freitas**, Jaqueline; *A Insurreição do Queimado, um Marco na Luta pela Liberdade*; *Fundação Cultural Palmares* (FCP); Governo Federal; Brasília, DF; disponível em: https://www.palmares.gov.br/?p=9431#main; acesso em: 23.03.23; 10h45.
- 5. Governo do Estado do Espírito Santo; Secretaria de Estado de Turismo (SETUR-ES); site; disponível em: https://setur.es.gov.br/Not%C3%ADcia/conheca-o-novo-mapa-do-turismo-do-espirito-santo; acesso em: 24.01.21; 11h.
- 6. **Portal Luteranos**; *História da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Domingos Martins/ES*; fonte: arquivo histórico da paróquica; disponível em: ; acesso em: 30.04.23; 10h20">https://www.luteranos.com.br/conteudo/hi-historia-da-paroquia-evangelica-de-confissao-luterana-em-domingos-martins-es>; acesso em: 30.04.23; 10h20